



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			PERÍODO: 2016/2		
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TIAGO BRAGA DA SILVA					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	PRÉ-REQUISITO			
ARV 04432	Projeto em Organização de Arquivos				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
4	60	40	20	00	04

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Planejamento: noções e importâncias. Projeto: estrutura, características, etapas.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- **Habilitar a identificação conjuntural, a organização lógica hierárquica dos documentos, o diagnóstico de problemáticas com consequências técnicas e legais com vistas à sensibilização do gestor e soluções cabíveis;**

- **Habilitar o planejamento por conhecimento de todas as instâncias do arquivo e o projeto-intervenção para solucionar as problemáticas conhecidas;**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I:** Conceitos de instituições e serviços arquivísticos. Estrutura e funcionamento.

**Unidade II:** Administração de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros. Terceirização.

**Unidade III:** Marketing e endomarketing em arquivos. Indicadores e auditoria em arquivos.

**Unidade IV:** Projeto de organização de Arquivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 4a. ed. São Paulo: Makron, 1993.
2. JARDIM, José Maria. Em torno de uma política nacional de arquivos: os arquivos

estaduais brasileiros na ordem democrática (1988-2011). In: MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas dos Estado do Rio de Janeiro. 2012, p.397-415.

3. MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
4. RAMOS, Paulo Baltazar. A gestão na organização de unidades de informação, *Ciência da Informação*, Vol 25, número 1,1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIAVENATO, I. Controle orçamentário. IN: Administração de empresas: uma abordagem contingencial. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
- SANTOS, E.G. et al. Gerenciamento da rotina diária em unidades de informação. Disponível em < : [http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto\\_51.pdf](http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_51.pdf) > Acesso em maio 2016.
2. CRUZ, Inês Oswaldo Cruz; LEVY, Ariel. Indicadores de desempenho de gestão no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro . APERJ. Rio de Janeiro, 2011, 25p.
3. ESCOBAR, Luis Fernando Sierra. Como medir la eficiencia, eficacia y efectividad en los archivos: propuesta de indicadores de gestión. IV Convención Internacional de Archivistas – Coindear-San Bernardo (Chile), abril de 2012, 10p.
4. ESCUELA NACIONAL DE BIBLIOTECONOMÍA Y ARCHIVONOMÍA. La auditoría archivística como herramienta para evaluar y mejorar los procesos técnicos Del Archivo Histórico del Distrito Federal. México, DF, 2006. (Cap. 2) La auditoría archivística y los procesos técnicos em los archivos históricos,p.22- 56.
5. JARDIM, J. M. O lócus da opacidade; a administração pública federal (Cap.5). In: Transparência e opacidade do Estado no Brasil [...]. - Niterói; EdUFF, 1999.
6. KURTZ, Clara Marli Scherer. **O usuário do Arquivo Nacional e o seu relacionamento com os serviços oferecidos para a satisfação de suas necessidades de informação**. 1990. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro,1990.
7. Lousada, Mariana. **Informação orgânica como insumo estratégico para a tomada de decisão em ambientes competitivos**. Marília, 2011. 250 f.; 30 cm. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2010.
8. MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
9. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22a. ed. São Paulo : Atlas, 2005.
10. RHOADS, James B. **La función de la gestión de documentos y archivos em los sistemas nacionales de información**: un estudio del RAMP. Paris: UNESCO, 1989.
11. SÁ, Ivone Pereira de. **A face oculta da interface**: serviços de informação arquivística na web centrados no usuário. Rio de Janeiro, 2005. 136fl. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – FIOCRZ, Rio de Janeiro. 2005.
12. SORDI, José Oswaldo de. **Administração da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

13. CARDOSO, Júlio César; LUZ, André Ricardo. Os arquivos e os sistemas de gestão da qualidade. Arquivística.net – www.arquivística.net, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.51-64, jan./jun., 2005.

## **METODOLOGIA**

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro, pincel e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos. Desenvolvimento e apresentação de seminários e/ou trabalhos em grupo, apresentados individualmente em sala de aula.

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, provas, trabalhos individuais e em grupo.

Serão aplicadas 2 provas (P1 e P2), cada uma valendo 10 pontos. Será executado um trabalho em grupo (TG) valendo 8 pontos. Serão distribuídos 2 pontos de participação (NP) (pontualidade, leitura dos textos entre outras atividades).

## **OBSERVAÇÕES**

- Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão aprovados e dispensados da prova final. Os alunos com média inferior a 7,0 deverão realizar a prova final com base em todo o conteúdo ministrado na disciplina.

A média final será obtida a partir da média aritmética entre a soma da média parcial com a nota da prova final. Serão aprovados os alunos com média final igual ou superior a 5,0.

- O aluno que alcançar 25% de faltas na carga horária prevista de 60 horas estará reprovado, sem direito a prova final.
- À bibliografia sugerida serão acrescentadas outras indicações sempre que necessário.